



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
GABINETE: VEREADORA CIDA SANTIAGO – PSD.

REQUERIMENTO Nº 00/2019

AUTOR (ES) / SIGNATÁRIO (S)
CIDA SANTIAGO
VEREADORA – PSD.

EMENTA: “AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O USO E CONSEQUÊNCIAS DO ÁLCOOL NA VIDA DOS ADOLESCENTES E JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PIAUÍ.”

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, de Teresina/PI
Vereador Jeová Alencar.

Requeiro à mesa, uma vez ouvido o Plenário e observada às demais formalidades regimentais, autorização para que seja registrada nos anais desta casa, realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O USO E CONSEQUÊNCIAS DO ÁLCOOL NA VIDA DOS ADOLESCENTES E JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PIAUÍ** a realizar-se dia 30/06/19. Solicito, ainda que sejam convidados para referida Audiência, os participantes dos órgãos que seguem abaixo:

PREFEITO MUNICIPAL DE TERESINA;
COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA OAB/PI
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA;
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEMTCAS);
SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO-SEMGOV;
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE;
CASA DE METARA;
CENTRO POP;
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NORTE E NORDESTE DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS (FENNOCT);
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PIAUÍ;
REPRESENTANTE DE CADA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DO ESTADO DO PIAUÍ
COORDENADORIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS (CENDROGAS);
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS DE COMBATE AS DROGAS (CEPD-PI);
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA;
CONSELHO REGIONAL DE PSIQUIATRIA;
ASA - AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA;
PROMOÇÃO HUMANA DA COMUNIDADE CATÓLICA SHALOM;
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA;
DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL;
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL;
CENTROS DE REFERÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS);
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD (CAPS AD);
CONSELHO ARQUIDIOCESANO DE PASTORAL CAP;
PASTORAL FAMILIAR DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA;
COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS DA OAB/PI.

Teresina, 19 de Junho de 2018.

Vereadora Cida Santiago
(PSD)



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
GABINETE: VEREADORA CIDA SANTIAGO – PSD.

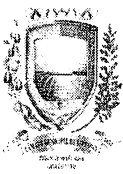
Justificativa

No dia (30) trinta de junho do presente ano, realizar-se-á X Edição da Caminhada da Fazenda da Paz - “Um minuto pela vida”. Com o tema “Viver sem drogas é dez”. O evento que objetiva sensibilizar e atrair a sociedade para a atual situação da drogadição, e sobretudo o uso do álcool nas escolas. Após o encerramento da referida Caminhada, dar-se-á a presente audiência que se propõe, onde será discutido o uso e consequências do álcool na vida dos adolescentes e jovens estudantes das escolas públicas e privadas no âmbito do município de Teresina-Piauí, buscando assim soluções eficazes e efetivas para combater tal prática.

A Fazenda da Paz, foi criada em 1994, é uma organização não governamental sem fins econômicos, e ao longo de sua trajetória de 24 anos, foi reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Estadual, idealizada pelo Padre Pedro Balzi, em parceria com leigos católicos da Arquidiocese de Teresina e implantada pelo terapeuta Célio Luiz Barbosa. A mesma tem a missão de prevenir, acolher e reinserir dependentes químicos na sociedade brasileira, através da vivência em comunidade terapêutica, promovendo a transformação de vidas e o exercício da cidadania. Sendo a primeira Comunidade Terapêutica do Piauí, acolhe gratuitamente dependentes químicos que manifestam o desejo de tratamento e mudança de vida. A Fazenda da Paz atua, atendendo dependentes químicos de ambos os sexos de diversas faixas etárias (adolescentes, jovens e adultos), em condição socioeconômica desfavorável e expostos a marginalidade por abandono social e familiar.

A referida Audiência Pública, tem o intuito de discutir e alertar a sociedade para esse relevante assunto, pois esse grave problema tem crescido em nosso município e atingido diretamente a vida dos nossos jovens, causando danos na ambiente familiar, na comunidade escolar e conseqüentemente na sociedade, aumentando assim o número de dependentes químicos e da violência social. As drogas de maneira geral é algo nocivo e preocupante nas realidades das unidades de ensino e segundo pesquisa realizada pelo PeNSE - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar em 2015, dos cerca de 2,6 milhões de estudantes que cursavam o 9º ano do ensino fundamental em 2015, 55,5% (1,5 milhão) já havia consumido uma dose de bebida alcoólica alguma vez, percentual superior ao observado em 2012 (50,3% ou 1,6 milhão). A proporção dos que já experimentaram drogas ilícitas subiu de 7,3% (230,2 mil) para 9,0% (236,8 mil) no mesmo período. Em relação ao consumo atual de álcool e drogas ilícitas, respectivamente, 23,8% (626,1 mil) e 4,2% (110,5 mil) dos estudantes tinham feito uso dessas substâncias nos últimos 30 dias antes da pesquisa. A maior parte dos estudantes (88,6%) tinha idade entre 13 e 15 anos, sendo que 51,0% tinham 14 anos. Os meninos representaram 48,7% (1,28 milhão) e as meninas 51,3% (1,35 milhão) da amostra. A rede pública de ensino concentrou 85,5% (2,3 milhões) dos estudantes, enquanto 14,5% (380,4 mil) estudavam na rede privada.

Embora o álcool seja considerado droga lícita, são visíveis os danos comportamentais e na saúde física e mental do indivíduo, principalmente em se tratando de jovens e adolescentes que se encontra mais vulneráveis a esses males, danos estes, que se acravam com a



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
GABINETE: VEREADORA CIDA SANTIAGO – PSD.

dependência da substância alcoólica. Sabe-se que o poder público, a família, a sociedade e principalmente a escola tem um papel fundamental na contribuição para transformar a realidade dos estudantes. Ela, junto ao poder público deve buscar estratégias que possa de fato contribuir para a melhoria desse cenário atual, a parti de um comprometimento com à formação de personalidades equilibradas dos alunos, ou seja, educá-los a buscarem e desenvolverem sua identidade e subjetividade prepará-los para raciocinar sobre si mesmos, sobre seus comportamentos, atitudes e reações, para que tenham consciência dos limites entre seus direitos.

Com base nesse cenário, solicitamos aos nobres colegas a aprovação deste requerimento para discutirmos este tema.

Teresina, 19 de Setembro de 2019

Vereadora Cida Santiago
(PSD)